

Filado à



Incentivo ao avanço tecnológico marca Dia do Engenheiro

Para comemorar a data, seis profissionais de destaque em suas áreas de atuação foram homenageados pelo SEESP. Cerimônia aconteceu em 11 de dezembro, na sede do sindicato.

Páginas 4 e 5

Je

Jornal do
Engenheiro



Beatriz Arruda





UM PERÍODO DE MUITAS VITÓRIAS

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

TENDO COMEÇADO SOB O SIGNO DA CRISE, 2009 encerra-se certamente com saldo positivo. Embora o resultado em termos de expansão do PIB (Produto Interno Bruto) tenha ficado bastante aquém do registrado em 2007 e 2008 – no fechamento desta edição, as previsões do mercado oscilavam em torno de crescimento zero –, o desemprego seguiu em queda e as oportunidades para os engenheiros se ampliaram.

No final do ano, voltou a ser pauta constante da imprensa a escassez dessa mão de obra, essencial a projetos como o Minha casa, Minha vida, à demanda gerada pelas reservas de petróleo na camada do pré-sal, a obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e a toda a preparação necessária à Copa do Mundo de 2014 e às Olimpíadas de 2016. Lançada pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006, a discussão sobre a premência de multiplicar o número de engenheiros formandos finalmente entrou na agenda das empresas, das escolas e do Governo, que já anunciou a necessidade de dobrar o número de vagas na engenharia nos próximos seis a oito anos.

Segundo o censo do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), vinculado ao Ministério da Educação, em 2008, matricularam-se nos 2.032 cursos existentes cerca de 140 mil alunos e graduaram-se pouco mais de 40 mil. A quantidade de novos profissionais no mercado, embora tenha crescido nos últimos dois anos, ainda está aquém das necessidades. Chama a atenção sobretudo a disparidade entre os que entram e os que saem das escolas. Como vem sendo alertado também pelo projeto “Cresce Brasil



+ Engenharia + Desenvolvimento”, é urgente que se faça um trabalho para assegurar que os estudantes concluam os cursos. Isso exige, claro, melhoria na formação básica, sobretudo em física e matemática. Mais que um problema, o quadro atual é de oportunidades para que haja avanços no País e em benefício dos engenheiros. Nessa linha, deu-se também a atuação do SEESP em 2009, ano que ficará marcado por uma significativa ampliação da estrutura própria da entidade, com a reforma da antiga sede na Capital, a compra do terreno ao lado e a aquisição de cinco imóveis no Interior (leia nota na página 8).

Além de toda a mobilização por reajustes salariais e aumentos reais, a defesa do emprego da categoria e melhores condições de trabalho, o sindicato deu ênfase a aperfeiçoar o atendimento ao associado e fincar raízes nas cidades em que tem delegacias sindicais, demonstrando seu compromisso duradouro em cada região. A atuação por aprimoramentos constantes continuará em 2010, quando tem início também um novo mandato da gestão Trabalho-Integração-Compromisso. Tudo indica que teremos um ano de grandes conquistas e que, unidos, os engenheiros mais uma vez poderão alcançar seus objetivos.

Os engenheiros encerram o ano confiantes de que as oportunidades se multiplicarão em 2010. Para o SEESP, a perspectiva é de trabalho e conquistas.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Añenza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Maurício Hermann. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 16 de dezembro de 2009 a 15 de janeiro de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Um ano de *importantes* matérias

Célia Sapucahy

CUMPRIU SEU PAPEL o **Jornal do Engenheiro**, neste ano de 2009. Deu conta de divulgar a intensa atividade do sindicato. No início do ano, acompanhou o grupo que foi ao Fórum Social Mundial em Belém, onde o SEESP promoveu a discussão sobre o desenvolvimento da Região Amazônica, com a certeza de que a biotecnologia levará a uma fórmula de explorar a floresta sem destruí-la.

Em março, os engenheiros começaram a preparar as negociações para os acordos salariais com as empresas e o “Seminário de Campanhas Salariais”, que dá início a essa fase do ano, foi repercutido pelo **JE**, mostrando a expectativa das empresas e dos trabalhadores.

Durante todo o ano, o SEESP esteve atento à lei que implantou a assistência técnica gratuita, e o jornal permitiu que os engenheiros estivessem constantemente informados sobre o assunto, divulgando os eventos promovidos na Capital e no Interior. Da mesma forma, acompanhou os trabalhos da Caep (Comissão de Assuntos do Exercício Profissional) por todo o Estado em notícias na sua seção Canteiro, na qual também é feita a divulgação das atividades sindicais e afins, enfim, tudo o que se refere a qualquer uma das 25 delegacias do Estado, como, por exemplo, a aquisição das sedes próprias em Bauru, Lins, Presidente Prudente, Campinas e São José dos Campos.

As atividades dos conselhos tecnológicos mereceram sempre atenção da imprensa do sindicato. Seus trabalhos, debates, visitas técnicas, como as realizadas ao Laboratório Síncrotron, em Campinas, e à Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) e ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em São José dos Campos, foram pautas constantes.

Contudo, o **JE** não se limita a divulgar as atividades do SEESP. Assunto tratado com insistência foi o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, pela sua importância não apenas nesse, mas em todos os sindicatos filiados à FNE (Federação Nacional dos Engenheiros). A mesma atenção tem sido dada ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), cujo sétimo balanço quadrimestral teve uma análise publicada na edição 347.

O Conselho Editorial tem como preocupação constante colocar em pauta assuntos da engenharia de interesse nacional, como energia, tema de inúmeras matérias ao longo do ano.

Foram abordadas as reservas de petróleo na camada do pré-sal e as inúmeras possibilidades que se abrem para os engenheiros e para o País, a energia eólica e outras fontes limpas.

A agronomia nacional foi tratada quando do evento promovido pela Aeasp (Associação dos Engenheiros Agrônomos de São Paulo) sobre os efeitos da crise no setor de agronegócio.

Com a mesma atenção, o **JE** foi a Barretos, Sorocaba, Santos e Marília discutir o desenvolvimento regional ou a Piracicaba para homenagear a engenharia dos irmãos Rebouças, lá deixada em uma ponte construída em 1873.

As ações e atividades do SEESP estiveram nas páginas do JE ao longo de 2009.

Entre os editoriais escritos pelo presidente Murilo Celso de Campos Pinheiro, destaca-se o que tratou da 98ª Conferência da OIT (Organização Internacional do Trabalho), realizada em Genebra.

A seção Opinião sempre esteve aberta aos engenheiros e nesse espaço interessantes artigos foram publicados. Mensalmente são divulgadas informações sobre convênios oferecidos aos associados, cursos, seminários e congressos e vagas existentes na área de Oportunidades e Desenvolvimento Profissional.

Merecem destaque ainda as capas do **JE**, que têm sido produzidas com tanto esmero que ganharam espaço no calendário anual do SEESP.

Por fim, como coordenadora do Conselho Editorial do **JE**, preciso agradecer aos seus membros e a todas as pessoas que direta ou indiretamente fazem acontecer este jornal. Parabéns!

Célia Sapucahy é diretora do SEESP e coordenadora do Conselho Editorial do JE



Qual a horizontal que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anúncio aqui
(11) 9173-0681
(11) 3204-9000

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

O QUE VEM POR AÍ

ELE PODE SER PEQUENO...

2010

ELE PODE SER UMA PORCENTAGEM...

2%

ELE PODE SER UM JEITO DE SE VER...

ZÓIO

ELE PODE SER UMA SAUDAÇÃO...

OI

ELE PODE SER TUDO. MAS ELE TEM DE SER, ESSENCIALMENTE, UM GRANDE ANO NOVO!

2010



Homenagem À COMPETÊNCIA E CRIATIVIDADE

Soraya Misleh

COMO OCORRE TRADICIONALMENTE desde 1987, o SEESP celebrou o Dia do Engenheiro – 11 de dezembro – homenageando aqueles que se destacaram durante o ano em suas áreas de atuação. Na data, foi entregue em solenidade realizada na sede da entidade, na Capital paulista, o prêmio Personalidade da Tecnologia 2009. Em sua 23ª edição, a iniciativa contou com a presença de aproximadamente 150 pessoas, incluindo autoridades e personalidades da área.

Compuseram a mesa de abertura, além do presidente do sindicato, Murilo Celso de Campos Pinheiro, o ex-reitor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) e presidente da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia, Hélio Guerra; o diretor atual dessa escola Ivan Falleiros e o eleito, José Roberto Cardoso, o qual é coordenador do CT (Conselho Tecnológico) estadual do SEESP; o vereador de Olímpia Luiz Antônio Moreira Salata, que preside a Delegacia Sindical em Barretos; além do presidente da Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha, Edgar Horny, e do secretário adjunto de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, Flávio Brízida.

Temas de grande importância ao Brasil, como pré-sal, empreendedorismo e a demanda por profissionais da categoria a que o País dê um salto qualitativo dominaram as falas na oportunidade. Não à toa. Como apontou Pinheiro, “o prêmio traduz o que o SEESP discute o ano inteiro. Em especial

com o ‘Cresce Brasil’ (cuja edição atualizada foi distribuída no ensejo), pensamos naqueles que contribuem e apresentam propostas ao desenvolvimento nacional”. Cardoso explicou como se deu essa escolha: “Foi feita por uma comissão de alto nível, constituída por 34 pessoas.” Como resultado, foram indicados pelo CT seis nomes: Paulo Hilário Nascimento Saldiva (na categoria Ambiente/Sustentabilidade), José Roberto Bernasconi (Consultoria), Roseli de Deus Lopes (Educação), Paulo Assis Benites (Empreendedorismo), Fernando Leite Siqueira (Energia) e Almino Monteiro Álvares Affonso (Valorização profissional) – este último representado na ocasião por Emiliano Stanislau Affonso Neto, diretor do SEESP (veja resumo dos currículos dos laureados na página ao lado).

Cardoso lembrou que a preocupação inicial em 2009 foi com a educação, tema premente à engenharia brasileira. Na área, “são lançados no mercado algo em torno de 30 mil profissionais por ano e faltam continuamente cerca de 20 mil”. Segundo ele, o problema, patente e alertado pelo sindicato há anos, não está na oferta: são perto de 1.500 cursos e 150 mil vagas. Todavia, a evasão é surpreendente. “O rendimento é de 20% apenas. Isso não ocorre com profissão alguma.” Para ele, contribuição a esse resultado é dada no ensino médio. “Os vetores da carreira tecnológica – física, química, matemática – precisam ser bem dados.” Mas não basta: “As escolas de engenharia necessitam fazer algumas ações.”

Lopes foi indicada por sua contribuição nesse sentido. Ao ser agraciada, ela destacou o papel da informação na busca pela profissão. E foi mais longe: “Temos 50 milhões de estudantes na educação básica e muitos desistem às vezes antes de chegar ao ensino médio, porque estão destruindo sua criatividade.” Na sua concepção, isso acontece também nos cursos de engenharia. “É preciso aproveitar a tecnologia para propiciar ambientes mais criativos e divertidos. Em lugares como a Estação Ciência, a gente tenta mostrar que educação é muito bom. E com a Febrace (Feira Brasileira de

Ciências e Engenharia, realizada na Poli), tenta demonstrar como nossos jovens são talentosos não só no futebol, mas na ciência e tecnologia. E podem ser úteis para resolver os problemas do País.”

Engenharia pelo desenvolvimento

Patologista, Saldiva lembrou, ao receber o prêmio, que foram os engenheiros que contiveram, por exemplo, doenças de disseminação hídrica, “com saneamento básico”. Agora, cabe-lhes garantir sua universalização, mobilidade urbana e toda a infraestrutura necessária a uma melhor qualidade de vida dos cidadãos. O planeta, reforçou ele, sofre com uma série de sintomas, e “a demanda terapêutica não está na medicina, mas na engenharia”.

Bernasconi enalteceu o papel da profissão diante das oportunidades colocadas ao País, entre elas com a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. A primeira, observou, “é o maior evento midiático do planeta”, visto por milhões de pessoas em todo o mundo. E o Brasil tem a chance de promover transformações não só nas arenas em que ocorrerão os jogos, mas sobretudo em sua infraestrutura. “O País não pode se dar ao luxo de desperdiçar essas chances.” Para tanto, frisou, é fundamental “aumentar o coeficiente de engenharia”. Atitude empreendedora faz parte dessa receita e foi o que motivou a entrega do prêmio nessa categoria a Benites, que se comprometeu a dar ainda maior contribuição, trabalhando “pela qualidade de vida para transformar essa numa grande nação”.

Disso depende também garantir que a riqueza do pré-sal seja apropriada pelos brasileiros, a quem pertence. É o que ressaltou Siqueira, o qual aproveitou a homenagem para reforçar a luta em defesa do patrimônio recém-descoberto, “que pode abreviar as mudanças necessárias e ajudar o Brasil a sair da triste condição de ter 50 milhões de pessoas vivendo em condição de miséria”. Pode ainda, na sua ótica, estimular os jovens a entrarem na engenharia, “porque as perspectivas são fantásticas”.

Profissionais
agraciados pelo
SEESP representam
excelência em suas
áreas de atuação
e compromisso com
um país mais justo.



Na abertura da solenidade, Falleiros, Horny, Salata, Cardoso, Guerra, Brízida e Pinheiro: reconhecimento à dedicação e trabalhos realizados pelos laureados.

Beatriz Arruda

Personalidades da Tecnologia 2009



Fotos: Beatriz Arruda

Ambiente/Sustentabilidade

Paulo Hilário Nascimento Saldiva



Formado pela Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) em 1977, é doutor, livre-docente, professor titular em Patologia e pesquisador do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental na mesma instituição. Dirigiu diversos serviços e divisões no Hospital das Clínicas e nos últimos dois anos publicou 36 trabalhos. É consultor *ad hoc* da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e membro do Comitê Assessor do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), na área de Biomédicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Empreendedorismo

Paulo Assis Benites



Engenheiro eletricista formado pela UMC (Universidade de Mogi das Cruzes) em 1990, é mestre e doutor em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo). Pertenceu ao quadro do Metrô (Companhia do Metropolitano de São Paulo) entre 1988 e 1995, atuando como assessor técnico do Departamento de Projetos Básicos e na unidade executiva do Programa Integrado de Transportes Urbanos. Atualmente é presidente da Trends Engenharia e Infraestrutura, empresa que fundou em 1995. É membro do Conselho Diretor da ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos) e da UITP (*International Association of Public Transport*). Possui diversos artigos técnicos publicados em revistas especializadas.

Consultoria

José Roberto Bernasconi



Engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) em 1965, na qual foi professor entre os anos de 1970 e 1975, no Departamento de Estruturas e Fundações. É também advogado e já participou de diversas entidades de classe, como CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Upadi (União Panamericana de Associações de Engenheiros) e Instituto de Engenharia. Atualmente é diretor do Departamento da Indústria da Construção da Fiesp, além de estar à frente da Maubertec Engenharia e Projetos e do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva).

Energia

Fernando Leite Siqueira



Engenheiro eletricista formado pela Escola Nacional de Engenharia em 1969, iniciou sua carreira na Petrobras em 1971, na qual exerceu várias funções gerenciais até 1995. Reeleito presidente da Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobras), cargo que já exerceu por quatro mandatos, também está à frente do Conselho Fiscal da Petros (Fundação Petrobras de Seguridade) e é vice-presidente do Clube de Engenharia. Publicou recentemente o livro *“La Batalla por el petróleo y el gas en America Latina”*. Participa ativamente da campanha que defende os interesses da população brasileira no que diz respeito à exploração das reservas de petróleo na camada do pré-sal.

Educação

Roseli de Deus Lopes



Engenheira eletricista formada pela USP (Universidade de São Paulo) em 1987, é mestre, doutora e livre-docente do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos na mesma instituição. Trabalhou em diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento de sistemas gráficos e técnicas de processamento de imagens aplicadas à medicina. Atuou no projeto e na implementação da Caverna Digital, primeiro sistema multiprojeção estereoscópico de cinco faces da América Latina. Hoje é diretora da Estação Ciência e faz parte do grupo de trabalho de assessoria do Projeto UCA (Um Computador por Aluno), do MEC (Ministério da Educação).

Valorização profissional

Almino Monteiro Álvares Affonso



Advogado formado pela Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo) em 1953, possui longa carreira na vida pública. Foi ministro do Trabalho e Previdência Social do Governo João Goulart, sendo cassado pelo golpe militar de 1964. Viveu no exílio durante 12 anos, retornando ao Brasil em 1976. Entre os cargos que assumiu ao voltar ao País, o de vice-governador de São Paulo entre 1987 e 1991 e o de secretário dos Negócios Metropolitanos do Estado entre 1983 e 1986. É autor do projeto que deu origem à Lei nº 4.950-A/66, que estabelece o salário mínimo profissional dos engenheiros. Atualmente é assessor especial do Governador de São Paulo.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauro.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidas cruzes@seesp.org.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespptaubate@vivax.com.br.



Saldo positivo e perspectivas de crescimento

Lucélia Barbosa

É ASSIM QUE a gestão “Trabalho–Integração–Compromisso”, comandada pelo engenheiro Murilo Celso de Campos Pinheiro, encerra a segunda jornada de trabalho à frente do SEESP e começará o novo mandato em 1º de janeiro de 2010.

Nos últimos quatro anos, a diretoria desenvolveu uma série de ações em defesa da profissão e da categoria, garantindo o fortalecimento de sua representatividade e ampliando o número de associados, hoje mais de 50 mil.

Dando prioridade à ação sindical, aprofundou o diálogo com as empresas e sindicatos patronais, evitou demissões, firmou acordos e convenções coletivas e assim conquistou muitas vitórias para a categoria. Exemplo disso foi o resultado das campanhas salariais de 2009, que, apesar da crise financeira global, obteve ganhos reais acima da inflação e manteve cláusulas preexistentes, como as relativas à reciclagem tecnológica e ao piso profissional.

Outro passo importante foi a compra de cinco sedes próprias nas cidades de Bauru, Campinas, Lins, Presidente Prudente e São José dos Campos, que propiciarão melhores condições para atender os engenheiros e bem representá-los. Além disso, a antiga sede na Capital foi reformada e teve seu auditório reinaugurado, e o terreno ao lado foi adquirido. Ambos os espaços integrarão o futuro Complexo Casa do Engenheiro, onde será construída universidade corporativa.

Balanço: muito trabalho e realizações em prol dos associados e da categoria, mas também da sociedade como um todo.

O *portfólio* de benefícios praticamente dobrou. Hoje os associados podem contar com mais de 190 opções de convênios que dão descontos em produtos e serviços nas áreas de saúde, educação, seguros, lazer e turismo. O Plano de Saúde do Engenheiro continua em franco desenvolvimento e já abrange 30 mil vidas.

Na área de Oportunidades e Desenvolvimento Profissional, o SEESP melhorou as ações de apoio ao orientar os filiados para recolocação no mercado de trabalho, buscar vagas e realizar treinamentos como o “Programa Engenheiro Completo”, criado nessa gestão.

No âmbito jurídico, ofereceu ampla assistência ao impetrar diversas ações a favor do sindicalizado, entre elas a recuperação de perdas com as correções das cadernetas de poupança durante os planos econômicos Bresser, Verão, Collor I e II e a restituição do IR (Imposto de Renda) para os engenheiros aposentados que pagaram imposto sobre as férias e licenças-prêmio não gozadas.

Atuação política

O SEESP vem atuando não apenas para os interesses corporativos, como também para o bem-estar de toda a população brasileira. Ao longo dessa gestão, tem travado uma série de debates de maneira ampla e democrática, envolvendo outras organizações e os poderes públicos, com o objetivo de levantar problemas e apontar as melhores soluções técnicas para as questões municipais, estaduais e nacionais.

Desenvolveu papel fundamental nas mais importantes discussões do Estado, como no caso do leilão de privatização da Cesp (Companhia Energética de São Paulo), cancelado

em março de 2008, em que o sindicato fez gestões junto a parlamentares, à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e ao Ministério de Minas e Energia, apontando ilegalidades no processo e propondo alternativas.

A diretoria também intensificou ações junto à FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e ao projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado em 2006, que reúne as contribuições da categoria a uma plataforma nacional de desenvolvimento com inclusão social. Para levar tais ideias a todo o Estado, o sindicato criou 19 Conselhos Tecnológicos Regionais, que discutiram as proposições dos engenheiros em cada município, de forma a incentivar o desenvolvimento local nas áreas de transporte, energia, saneamento básico, meio ambiente, comunicação, agricultura e ciência e tecnologia.

Ainda dando continuidade à proposta da FNE, em 2008 o SEESP lançou o “Cresce Brasil Região Metropolitana de São Paulo”, o qual debateu e propôs saídas ao desenvolvimento sustentável dessa área do Estado que congrega 39 municípios e mais de 20 milhões de habitantes.

Conseguiu também somar esforços com o movimento sindical brasileiro ao participar de manifestações e lutar por questões de interesse geral dos trabalhadores, como a redução da jornada, a implementação da Convenção 158 (proibição à demissão imotivada) e a redução da carga tributária sobre os profissionais.

Estabeleceu aproximação com várias entidades, entre elas o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, que reconheceu a competência do SEESP com relação à segurança e saúde do trabalhador.

Firmou ainda parcerias, como a com a VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), na qual se estabeleceu um termo de cooperação científico-tecnológica assegurando aos filiados de ambas entidades a participação em atividades e cursos promovidos por elas.

Finalmente, teve papel decisivo na criação da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), cujo registro foi oficializado em 9 de outubro de 2008.



Ao lado, discussão sobre a Região Metropolitana de São Paulo. Acima, reinauguração do auditório Eng. Rubens Paiva, na antiga sede.

Fotos: Beatriz Arruda

Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

Parques de diversão

- Mundo da Xuxa – Um ingresso custa 35,00; três, R\$ 99,00, *site* www.omundodaxuxa.com.br
- Parque da Mônica – Preço de um passaporte é de R\$ 29,90; três, R\$ 78,00, *site* www.monica.com.br
- Playcenter – Passaporte para criança, R\$ 22,00; para adulto, R\$ 35,90, *site* www.playcenter.com.br
- Thermas do Vale – Preço para criança, R\$ 12,90; para adulto, R\$ 24,90, *site* www.thermasdovale.com.br
- Wet'n Wild – Ingressos com preço único de R\$ 45,90, *site* www.wetnwild.com.br

Os ingressos podem ser adquiridos no Departamento de Benefícios do SEESP em horário comercial.

Promoção na rede Cinemark

Pelo preço de R\$ 11,00 é possível comprar ingressos na sede do SEESP para assistir filmes na Rede Cinemark e trocá-los nas bilheterias dos cinemas. A promoção é válida na Capital e no Interior do Estado de São Paulo, exceto nas salas do Shopping Iguatemi, Vip Cidade Jardim e 3ª Dimensão. Informações pelo telefone (11) 3113-2664 e no *site* www.cinemark.com.br.

Serviços automotivos

Peças, acessórios, chapeamento e pintura estão entre os serviços realizados pela Scuderia GWR Automotive Service Ltda., localizada na Avenida Marginal B, 11.190, Jardim Granja, em São José dos Campos (SP). Mais informações pelo telefone (12) 3921-7314, *e-mail* scuderiaagr@uol.com.br. Desconto de 5%.

Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios

EDUCAÇÃO

- Universidade de Mogi das Cruzes – Estão abertas as inscrições aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, no *campus* de Mogi. Avenida Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Centro Cívico. Informações pelos telefones (11) 4798-7080/7096 e no *site* www.unc.br. Desconto de 20%.

Hotel em Águas de Lindóia

Uma opção de hospedagem, a partir do dia 18 de dezembro, é no recém-inaugurado Villa di Mantova Resort Hotel, com pensão completa incluída na diária. Localiza-se na Rua Humberto Avancini, 133, Jardim Nova Lindóia, em Águas de Lindóia (SP). Mais informações pelos telefones (19) 3824-2700/1444, *e-mail* reservas@villadimantova.com.br e no *site* www.villadimantova.com.br. Desconto de 10% sobre as diárias.

Projeto Academia

Ginástica neuromuscular, zen, pilates, aulas aeróbicas, musculação, atividades aquáticas, práticas de jiu-jitsu e box, além de judô e danças, podem ser feitas no Projeto Academia, no Centro Universitário Senac, no *campus* Santo Amaro. Avenida Engenheiro Eusébio Stevaux, 823, Jurubatuba, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 5682-7755 e no *site* www.projetoacademia.com.br. Descontos de 15% a 25%.

Informática com desconto

Faça um curso no Centro Informático Treinasoft e tenha descontos de 10% a 20%. Para os presenciais, os benefícios aos associados incluem parcelamento no pagamento, agendamento de aulas pelo aluno, início imediato, horários flexíveis entre outros. A escola localiza-se na Avenida Onze de Junho, 63, Vila Clementino (próxima ao Metrô Santa Cruz), na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 5573-9067, *e-mail* citreinasoft@treinasoft.com.br e no *site* www.treinasoft.com.

- Universidade Ibirapuera – Até o dia 29 de janeiro poderão ser feitas as inscrições aos cursos de pós-graduação no *site* www.ibirapuera.br/portal/insc_lato_sensu.php ou telefone (11) 5091-1155 nas unidades da Chácara Flora e Moema. Descontos de 10% a 25% nas mensalidades, inclusive à graduação.

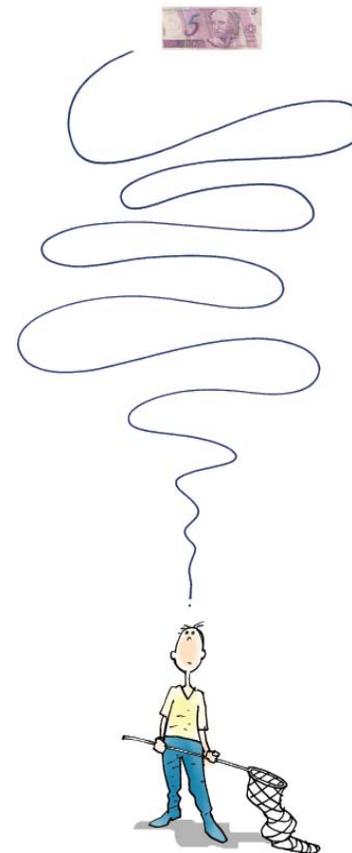
Opções de hospedagem

Clube de férias, chalés, pousadas e apartamentos em várias cidades no Estado de São Paulo e no País. Informações e reservas na Rua Roberto Simonsen, 120, 3º andar, sala 305, Sé, na Capital, pelo telefone (11) 2854-6300, *e-mail* clubdeferias@clubdeferias.com.br e no *site* www.clubdeferias.com.br. Descontos de 10% a 40%.

Plano Collor I: direito de revisão da poupança

Ainda podem ser propostas ações visando a recuperação das perdas do Plano Collor I. Todas as pessoas que possuíam poupança entre março e junho de 1990 têm direito à devolução da diferença, mesmo que a conta tenha sido encerrada ou o banco tenha sido incorporado por outro. Caso o correntista tenha falecido, o herdeiro ou inventariante poderá acionar a Justiça. Os responsáveis pelos créditos são as instituições bancárias em que o correntista tinha conta poupança.

Quem teve bloqueados 50 mil cruzados novos à época tem hoje a receber aproximadamente R\$ 4.000,00. Contudo, em pelo menos três situações, é possível conseguir revisão acima desse valor: se a conta era conjunta; aos aposentados; e a quem conseguiu um mandado judicial impedindo o confisco. Mais informações com o escritório Noronha Gustavo Advogados, pelos telefones (11) 3101-2887 / (19) 3295-3573 e *e-mail* advogados@noronhagustavo.adv.br. Ou com o Departamento Jurídico do SEESP, (11) 3113-2660.



Cobertura de responsabilidade civil profissional

O SEESP e a Semmler Seguros oferecem ao engenheiro seguros de responsabilidade civil profissional ou de riscos de engenharia. Esse cobrirá o pagamento e/ou o reembolso das quantias, respectivamente devidas ou pagas a terceiros, a título de reparação de danos estipulados por tribunal civil ou por acordo aprovado pela sociedade seguradora. Mais informações pelo telefone (11) 3511-3170.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site* www.seesp.org.br



São Paulo *homenageia* SEESP por seus 75 anos de luta

Por iniciativa do vereador Eliseu Gabriel (PSB), ocorreu no dia 7 de dezembro sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo em homenagem aos 75 anos do SEESP – completados em 21 de setembro último. Na oportunidade, foi entregue por esse parlamentar uma placa ao presidente do sindicato, Murilo Celso de Campos Pinheiro. Cerca de 500 pessoas prestigiaram a atividade. Entre os que lá estiveram, o prefeito Gilberto Kassab.

À abertura, foi apontada a grandeza da entidade. Como lembrou Pinheiro, são 190 mil representados por ela e aproximadamente 50 mil associados em todo o Estado. Para garantir melhor atendimento, o SEESP conta com 25 delegacias no Interior, além de sua sede na Capital.

Eliseu Gabriel explicou que a homenagem ao sindicato foi pensada por sua atuação não só em defesa da categoria, mas também em prol do interesse nacional. Como continuou ele, vem indicando a necessidade de um plano de desenvolvimento sustentável ao País com dis-



Fotos: Beatriz Arruda
Manoel Rossito, Jamil Murad, Murilo Pinheiro, Eliseu Gabriel, Luiz Salata e José Roberto Cardoso: importância do engenheiro e do sindicato em destaque.

tribuição de renda. O vereador Jamil Murad (PCdoB) destacou: “O Brasil e São Paulo não teriam a menor chance de ser o que são sem a participação desses profissionais.”

Portanto, a categoria precisa ser valorizada e a formação na área, estimulada. “Agora que o País voltou a crescer, os jornais afirmam que vão faltar engenheiros.” Ele observou que o sindicato, juntamente com a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), já levantava essa questão, no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – o qual foi lançado há três anos e atualizado em 2009. Essa foi a tônica da fala de José Roberto Cardoso, coordenador do

Conselho Tecnológico Estadual do SEESP e diretor eleito da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), o qual indicou um dado preocupante: de cada 150 mil ingressantes nos cursos de engenharia, apenas perto de 30 mil se formam. “É preciso melhorar esse rendimento”, finalizou. Compuseram a mesa, ainda, o vereador de Olímpia Luiz Antônio Moreira Salata, presidente da Delegacia Sindical do SEESP em Barretos; e o diretor do Departamento da Indústria da Construção da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Manoel Rossito, representando o presidente da entidade, Paulo Skaf.

Reconhecimento ao trabalho

Durante a décima edição do seminário “O Ministério do Trabalho e Emprego e o fortalecimento das entidades sindicais”, promovido no dia 15 de dezembro, em São Paulo, pela Secretaria Nacional de Relações do Trabalho, o presidente do SEESP e da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), Murilo Celso de Campos Pinheiro, recebeu um troféu em reconhecimento a sua relevante atuação na busca pela democrati-

zação das relações do trabalho. Além dele, foram premiadas diversas personalidades do movimento sindical, entre elas o consultor João Guilherme Vargas Netto. A homenagem foi feita pelo superintendente Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, José Roberto de Melo, e pelo secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros (*na foto, com Pinheiro*), o qual agradeceu as organizações sindicais por ajudarem na interação com o MTE.



“O balanço das atividades da Secretaria foi positivo porque conseguimos tornar essas entidades mais representativas”, concluiu.

Delegacias de Campinas e São José dos Campos de casa nova



Inauguração de sede própria em Campinas ocorreu juntamente com celebração dos 30 anos da delegacia.

Em dezembro, o SEESP inaugurou duas subsedes próprias no Interior paulista, em São José dos Campos e em Campinas – nos dias 9 e 14, respectivamente. Com isso, foram entregues aos engenheiros cinco espaços em 2009 – ao longo do ano, Presidente Prudente, Bauru e Lins também passaram a funcionar em novas instalações. Ambas as sedes estão localizadas estrategicamente (*confira endereços na página 5*) e contam com boa estrutura para melhor atender a categoria. Na inauguração em São José dos Campos, o presidente da delegacia, Odair Bucci, destacou que, com esse ato, “estamos firmando raízes (*na cidade*). A ideia é continuar a crescer”.

Em Campinas, a ocasião foi ainda marcada pela comemoração dos 30 anos de fundação da subsede do SEESP. Entre as personalidades que prestigiaram a iniciativa, o deputado estadual Jonas Donizette

(PSB) e o pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Mohamed Habib. O presidente da delegacia local, Rubens Lansac Patrão Filho, relatou a história da entidade na região – a qual abrange 47 municípios.

Nos ensejos, Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente estadual do SEESP, enfatizou que a meta para 2009 de fixar-se nas regiões foi cumprida. E que em 2010 a pretensão é adquirir espaços próprios em pelo menos mais cinco cidades. Ele lembrou que esse é o sindicato que mais cresceu no Brasil. “Não só defendemos o engenheiro, como participamos de todas as discussões importantes para a sociedade graças ao trabalho conjunto da nossa diretoria e das nossas delegacias. Em todo o Brasil, há 500 mil sindicalizados. O SEESP tem 10% desse montante.”



São José dos Campos também passa a funcionar em novo espaço, para melhor atender os engenheiros.

Silvia Martins